

CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Integrantes da GCM e do sindicato viram os discursos

Plenário aprova em 1ª votação projeto de reajuste da GCM

A Câmara de São Paulo aprovou em primeiro turno o Projeto enviado pela Prefeitura que trata da atualização da remuneração do quadro técnico da GCM (Guarda Civil Metropolitana). A votação ocorreu de forma simbólica. A bancada do PSOL se posicionou contrariamente. Na matéria, a Prefeitura paulistana explica que o Projeto promove “a valorização dos profissionais integrantes do Quadro Técnico da Guarda Civil Metropolitana por meio da ampliação dos percentuais decorrentes das promoções verticais, bem como pelo aperfeiçoamento da estrutura remuneratória final da carreira”. Integrantes da Guarda Civil e do sindicato da categoria acompanharam os discursos da galeria do Plenário 1º de Maio.

Valorização de todos os níveis

Com cartazes, os presentes na sessão pediram mais valorização a todos e se manifestaram entre as falas dos parlamentares. A bancada do PSOL entende que o texto precisa ser aprimorado para a segunda e definitiva votação. A sigla quer a valorização de todos os níveis da corporação. De acordo com o vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL), a cidade conta com 7,1 mil GCMs para uma população de 12 milhões de habitantes.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Ricardo Teixeira (UNIÃO), Presidente do Legislativo

CET recebe Salva de Prata na Câmara

Em uma Sessão Solene, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) recebeu a Salva de Prata da Câmara Municipal de São Paulo em homenagem aos 50 anos da instituição. A cerimônia foi presidida pelo vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO), presidente do Legislativo paulistano. A proposta da honraria foi oferecida aos prestadores de serviços, entidades ou fundações de grande relevância e contribuição para o município de São Paulo. A honraria prestada teve como coautores os vereadores Silvinho Leite (UNIÃO) e Renata Falzoni (PSB).

Parlamentar defende fortalecimento

A vereadora Renata Falzoni destacou o trabalho histórico da CET na segurança viária. A parlamentar defendeu o fortalecimento da companhia, com investimentos em pesquisa, valorização dos funcionários e retomada do protagonismo da empresa na mobilidade urbana da capital paulista. O evento reuniu autoridades e funcionários da companhia e a presença do secretário de Transporte.

Consulta pública I

A Prefeitura de SP abriu neste domingo (24) consulta pública para receber sugestões da população sobre a regulamentação da circulação de patinetes elétricos, bicicletas elétricas e bicicletas na capital. As contribuições poderão ser encaminhadas até 8 de junho pela plataforma pública chamada Participe+.

Consulta pública II

Segundo a proposta, a CET será responsável pelo acompanhamento das normas previstas na futura portaria, com foco em ações educativas e de orientação aos usuários. Após o encerramento da consulta pública, todas as contribuições enviadas pela sociedade civil serão analisadas para a regulamentação.

Wi-Fi Livre I

A Prefeitura de SP ampliou a cobertura de internet gratuita em comunidades e regiões periféricas com a implantação de 3.200 pontos do programa WiFi Livre SP Comunidades. Distribuída em áreas de maior vulnerabilidade social, a rede pública acumula 763,4 milhões de acessos livres desde 2024.

Wi-Fi Livre II

Os pontos de conexão permitem acesso gratuito em espaços públicos e áreas residenciais de comunidades onde muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para contratar ou manter internet fixa dentro de casa. O serviço é utilizado diariamente para atividades como estudo, procura de emprego, acesso a serviços públicos e cursos.

Pontos de ônibus I

A Prefeitura de São Paulo iniciou a instalação de 2 mil novos abrigos de ônibus em todas as regiões da capital, com cobertura, bancos, iluminação e acessibilidade. A maior parte dos novos equipamentos será implantada em locais que hoje contam apenas com totens, sem proteção para passageiros.

Pontos de ônibus II

O pacote também inclui substituição de estruturas antigas e ampliação da capacidade em locais de grande circulação. As instalações começaram em março e já avançam em diferentes regiões da cidade. Até o fim de abril, 300 novos abrigos haviam sido entregues. A previsão é de instalar 150 por mês.



Outro tema da reunião foi a mobilidade aérea urbana

Comissão debate tecnologia em segurança

Reunião discutiu mobilidade aérea e monitoramento urbano

Da Redação

A Comissão Extraordinária de Inovação, Tecnologia e Cidade Inteligente da Câmara Municipal de São Paulo realizou uma reunião voltada à discussão de iniciativas tecnológicas aplicadas à segurança pública e aos desafios relacionados à mobilidade aérea urbana na capital paulista. O encontro reuniu representantes da administração municipal e do Legislativo para apresentar dados, perspectivas e pontos de atenção sobre os dois temas.

Na área de segurança, o debate concentrou-se na expansão de sistemas de monitoramento e no uso de ferramentas digitais para apoio às ações de prevenção e resposta a ocorrências na cidade. Entre os programas apresentados esteve o Smart Sampa, modelo municipal baseado na integração de câmeras e recursos tecnológicos para monitoramento urbano. Segundo informações apresentadas durante a reunião, o sistema utiliza reconhecimento facial para apoiar a identificação de situações relacionadas à segurança pública e auxiliar na localização de pessoas desaparecidas na cidade.

Representantes da Prefeitura informaram que a estrutura atual reúne cerca de 50 mil câmeras conectadas à plataforma, sendo parte instalada pelo poder público e parte integrada por meio de parcerias com a iniciativa privada. Também foi mencionada a intenção de ampliar a rede ainda neste ano com novos equipamentos voltados ao

reconhecimento facial e à leitura automática de placas de veículos.

Durante a apresentação, foi explicado que a distribuição dos equipamentos leva em consideração indicadores de criminalidade e circulação de pessoas, com o objetivo de direcionar recursos e ampliar a capacidade de monitoramento em diferentes regiões. Dados apresentados apontaram ainda resultados operacionais atribuídos ao sistema em ações de segurança urbana.

Outro tema da reunião foi a mobilidade aérea urbana, segmento que reúne propostas de transporte aéreo de curta distância e novas soluções para deslocamento em grandes centros urbanos. O debate abordou aspectos jurídicos, regulatórios e institucionais necessários para eventual ampliação desse tipo de operação em São Paulo.

Os participantes discutiram desafios de integração entre órgãos públicos, regras para operação aérea, infraestrutura e adaptação da legislação diante do avanço tecnológico no setor. A pauta acompanha discussões que vêm ganhando espaço Brasil e no mundo com o desenvolvimento de aeronaves elétricas e novos transportes urbanos.

A Comissão de Inovação tem caráter de acompanhamento e debate sobre políticas públicas relacionadas ao uso de tecnologia na cidade e deve continuar promovendo encontros para tratar de temas ligados à transformação digital e à modernização dos serviços urbanos.